

1. Contexto operacional

A Construtora Tenda S.A. ("Companhia" ou "Tenda") é uma sociedade anônima, com sede na Rua Álvares Penteado, 61, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

As operações da Tenda e sociedades controladas compreendem a execução de obras de construção civil, a incorporação de imóveis, compra e venda de imóveis e a prestação de serviços de administração de construção civil, a intermediação da comercialização de quotas de consórcio e a participação em outras sociedades.

Os empreendimentos de incorporação imobiliária da Companhia com terceiros são estruturados por meio de participação em Sociedades de Propósito Específico ("SPEs"). As sociedades controladas compartilham, de forma significativa, das estruturas e dos correspondentes custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia. As SPEs têm atuação exclusiva no setor imobiliário e estão vinculadas a empreendimentos específicos.

Em 29 de abril de 2015, dando seguimento ao fato relevante de 7 de fevereiro de 2014, a Companhia divulgou novo fato relevante informando aos seus acionistas e ao mercado em geral que os trabalhos para a potencial separação das unidades de negócio de Gafisa e Tenda continuam em andamento, visando atingir condições entendidas como suficientes para sua implementação. No entanto, em função do processo de definição da estrutura de capital ainda estar em andamento, e sendo esta definição um passo necessário no processo de separação, ainda não é possível precisar o prazo de conclusão da potencial separação, havendo possibilidade de que o processo se estenda até 2016.

2. Apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de apresentação e elaboração das informações trimestrais contábeis individuais e consolidadas

Em 06 de novembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia e autorizou sua divulgação.

As informações trimestrais individuais, identificadas como controladora, e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas com base no pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, utilizando as mesmas práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na apresentação e elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Portanto, as correspondentes informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As informações trimestrais individuais, identificadas como "controladora" foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais individuais da Companhia não são consideradas em conformidade com o IFRS, uma vez que consideram a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas nas informações trimestrais separadas da controladora. Pelo fato de não haver diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, conforme as informações trimestrais consolidadas preparadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora conforme as informações individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações individuais e consolidadas em um único conjunto.

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Especificamente, as informações trimestrais consolidadas estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS) aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, incluindo a Orientação OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária brasileiras, no que diz respeito ao tratamento do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias.

2. Apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.1 Base de apresentação e elaboração das informações trimestrais contábeis individuais e consolidadas--Continuação

As informações trimestrais foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações trimestrais. A Companhia está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas informações trimestrais.

Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 2.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014.

2.1.1. Informações trimestrais consolidadas

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas informações trimestrais consolidadas e o exercício social dessas empresas coincide com o da Companhia. Vide maiores detalhes na Nota 9.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 2.1.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

3. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações adotadas a partir de 1º de janeiro de 2015 e normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

- IFRS 15 – Receita de contrato com clientes: a Companhia continua avaliando os efeitos do IFRS 15 nas suas Demonstrações Financeiras e ainda não concluiu suas análises até o presente momento, não podendo estimar o impacto da adoção da presente norma.

Em 22 de julho de 2015, o International Accounting Standards Board (IASB) divulgou a postergação em um ano da data efetiva de adoção do IFRS 15, para 01 de janeiro de 2018.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Companhia.

As demais explicações referentes às revisões e emissões de pronunciamentos e interpretações não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 3 das demonstrações

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	7.936	42.132	25.308	52.114
Operações compromissadas (a)	2.003	5.146	2.064	9.501
Total caixa e equivalentes a caixa (Nota 22.b.i)	9.939	47.278	27.372	61.615

(a) Em 30 de setembro de 2015, as operações compromissadas incluem juros auferidos variando de 75% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 70% a 101% do CDI em 31 de dezembro de 2014). Os investimentos são realizados junto a instituições financeiras avaliadas pela Administração como sendo de primeira linha.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 4.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

4.2. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fundos de renda fixa	126.586	111.713	126.586	132.744
Títulos do governo (LFT)	42.286	26.619	42.286	31.629
Operações compromissadas	11.075	123.858	11.075	147.048
Certificado de depósitos bancários (a)	37.142	11.624	42.743	51.274
Aplicações financeiras caucionadas	10.729	5.211	10.729	5.211
Aplicações financeiras restritas	10.529	26.639	64.448	65.051
Total títulos e valores mobiliários (Nota 22.b.i)	238.347	305.664	297.867	432.957

(a) Em 30 de setembro de 2015, os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) incluem juros auferidos variando de 90% a 107% (de 75% a 107% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os CDBs têm rendimento médio superior ao rendimento das compromissadas, porém a Companhia efetua operações de curto prazo (inferior a 20 dias úteis) por meio de operações compromissadas levando em consideração a isenção de IOF, o que não ocorre no caso dos CDBs.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 4.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

5. Contas a receber de incorporação e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Clientes de incorporação e venda de imóveis	213.083	228.354	564.984	429.992
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e distratos	(51.601)	(68.743)	(78.229)	(104.277)
(-) Ajuste a valor presente	(22)	(35)	(1.265)	(171)
Clientes de serviços e outros	24.425	12.535	25.411	15.009
	185.885	172.111	510.901	340.553
Circulante	159.142	152.659	464.720	314.453
Não circulante	26.743	19.452	46.181	26.100

As parcelas do circulante e não circulante têm vencimento nos seguintes exercícios sociais:

	Controladora		Consolidado	
Vencimento	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2015	194.530	226.125	467.801	424.820
2016	24.974	4.679	90.852	7.789
2017	4.597	2.188	10.808	3.731
2018	3.616	1.681	7.237	2.212
2019 em diante	9.791	6.216	13.697	6.449
	237.508	240.889	590.395	445.001
(-) Ajuste a valor presente	(22)	(35)	(1.265)	(171)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e distratos	(51.601)	(68.743)	(78.229)	(104.277)
	185.885	172.111	510.901	340.553

5 Contas a receber de incorporação e serviços prestados--Continuação

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a movimentação nas provisões para créditos de liquidação duvidosa e distratos está sumarizada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Contas a receber	Imóveis a comercializar	Saldo líquido	Contas a receber	Imóveis a comercializar	Saldo líquido
		(Nota 6)			(Nota 6)	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(68.743)	31.778	(36.965)	(104.277)	52.309	(51.968)
Adições e Reversões	17.142	(15.671)	1.471	26.048	(28.107)	(2.059)
Saldo em 30 de setembro de 2015	(51.601)	16.107	(35.494)	(78.229)	24.202	(54.027)

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

6. Imóveis a comercializar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Terrenos	51.172	78.081	386.398	395.795
Imóveis em construção	57.703	92.372	134.373	202.103
Custo de imóveis no reconhecimento da provisão para distratos - Nota 5	16.107	31.778	24.202	52.309
Unidades concluídas	41.553	57.871	99.824	132.050
(-) Ajuste a valor presente	(824)	-	(5.641)	-
(-) Provisão para <i>impairment</i> na realização de imóveis a comercializar	(1.354)	(4.549)	(3.043)	(4.549)
	164.357	255.553	636.113	777.708
Circulante	135.510	207.191	459.852	551.213
Não circulante	28.847	48.362	176.261	226.495

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a movimentação da provisão para não realização de imóveis a comercializar está sumarizada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(4.549)	(4.549)
Adições e Reversões	760	1.506
Transferência para SPE	2.435	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	(1.354)	(3.043)

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

7. Partes relacionadas

7.1. Saldos com partes relacionadas

As transações entre a controladora e as partes relacionadas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as mesmas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo				
Partes relacionadas Conta corrente	100.492	172.790	47.936	60.230
Mútuo	38.709	38.198	30.226	39.009
Total do ativo	139.201	210.988	78.162	99.239
Circulante	100.492	172.790	48.281	60.570
Não circulante	38.709	38.198	29.882	38.669
Passivo				
Partes relacionadas Conta corrente	2.229.888	2.312.735	37.102	105.678
Conta corrente SOP	14.965	14.965	14.965	14.965
Mútuo	9.051	-	9.051	-
Total do passivo	2.253.904	2.327.700	61.118	120.643
Circulante	2.229.888	2.312.735	37.102	105.678
Não circulante	24.016	14.965	24.016	14.965

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
30 de setembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

7.1. Saldos com partes relacionadas--Continuação

A composição, a natureza e as condições dos saldos de mútuos a receber e a pagar da Companhia são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado		Natureza	Taxa de juros
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014		
Atua Construtora e Incorporadora S.A. (a)	12.168	12.168	12.168	12.168	Construção	113,50% a 112% a.a. do CDI
Blue 02 Empreendimentos Imobiliários (b)	-	2.471	-	2.471	Construção	12% a.a. + IGPM
Fit Jardim Botânico SPE Empr. Imob. Ltda. (c)	-	10.164	-	10.164	Construção	
Fit 09 SPE Empr. Imob. Ltda. (d)	9.332	8.422	-	8.422	Construção	120% a 126,50% a.a. do CDI
Fit 19 SPE Empr. Imob. Ltda. (d)	14.011	4.037	14.011	4.037	Construção	
Acedio SPE Empr. Imob. Ltda. (d)	3.198	936	3.198	936	Construção	
Outros	-	-	849	811	Construção	
	38.709	38.198	30.226	39.009		

- (a) Montante referente a mútuo da companhia com a empresa Atua Construtora e Incorporadora S.A. que está sendo discutido por meio de arbitragem, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CAM/CCBC"). O montante está atualizado até dezembro de 2014 com encargos financeiros pactuados nos termos dos contratos.
- (b) Mútuo quitado em 05 de fevereiro de 2015 através da aquisição de 20% da SPE AC Participações.
- (c) Mútuo quitado através de encontro de conta corrente com partes relacionadas, sendo provisionado os juros a pagar e o iof que estão sendo discutido em arbitragem.
- (d) Valores a receber entre as SPEs que estão atualizados até agosto de 2014 (data do último pedido em arbitragem) com encargos financeiros pactuados nos termos dos contratos. Esses valores estão sendo discutido por meio de arbitragem, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CAM/CCBC"). Sendo o mútuo com a empresa Fit 09 SPE Empr. Imob. Ltda eliminado para efeito das demonstrações financeiras consolidadas.

	Controladora		Consolidado		Natureza	Taxa de juros
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014		
Mútuo a pagar						
Parque dos Passaros Empr. Imob. Ltda. (e)	2.075	-	2.075	-	Construção	Juros 6% a.a
Fit Jardim Botânico SPE Empr. Imob. Ltda. (c)	5.726	-	5.726	-	Construção	-
SPE Franere Gafisa 08 Empr. Imob. Ltda. (e)	1.250	-	1.250	-	Construção	Juros 6% a.a
	9.051	-	9.051	-		

- (e) Mútuos com empresas controladas que incidirá a atualização monetária de 6% a.a. mais IOF que recai sobre a operação, até a sua devida quitação.

No período findo em 30 de setembro de 2015 foram registradas receitas financeiras referentes aos juros sobre mútuos no montante de R\$15.457 na controladora e R\$7.337 no consolidado (R\$2.523 em 30 de setembro de 2014) na controladora e no consolidado (Nota 25).

As informações referentes a transações e remuneração com a Administração estão descritas na Nota 26.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

7.2 Avais, garantias e fianças

As operações financeiras das controladas possuem garantias de aval ou fiança na proporção da participação da Companhia no capital de tais sociedades, no montante de R\$ 321.143 em 30 de setembro de 2015 (R\$89.082 em 31 de dezembro de 2014).

8. Ativo não circulante mantido para venda

8.1. Terrenos destinados à venda

A movimentação dos terrenos destinados à venda está sumarizada a seguir:

	Custo	Consolidado	Saldo líquido
		Provisão para "impairment"	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	128.809	(24.320)	104.489
Adições	8.120	(15.984)	(7.864)
Transferência de imóveis a comercializar	29.166	-	29.166
Transferência para SPE	-	1.452	1.452
Reversões / baixas	(2.021)	2.020	(1)
Saldo em 30 de setembro de 2015	164.074	(36.832)	127.242

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos em controladas

(i) Participações societárias

(a) Informações de controladas e controladas em conjunto

Participação - %	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido e adto. para futuro aumento de capital	Lucro (prejuízo) líquido do período	Controladora				Consolidado			
					Investimentos		Equivalência patrimonial		Investimentos		Equivalência patrimonial	
					30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Investidas diretas	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
TENDA NEGÓCIOS IMOB	100%	100%	1.629.878	448.167	1.181.711	1.134.280	(2.794)	(10.061)	1.181.711	1.134.280	(2.794)	(10.061)
FIT SPE 12 EMP IMOB.	100%	100%	162.949	1.760	161.189	160.747	234	(385)	161.189	160.747	234	(385)
COTIA1 - EMP. IMOB.	100%	100%	158.241	618	157.623	156.797	437	(1.118)	157.623	156.797	438	(1.118)
FIT 16 SPE EMP. IMOB	100%	100%	128.435	9.137	119.298	119.026	(354)	(3.716)	119.298	119.026	(354)	(3.716)
FIT SPE 05 EMP. IMOB	100%	100%	99.364	2.910	96.454	96.738	(448)	(409)	96.454	96.738	(448)	(409)
FIT 35 SPE EMP. IMOB	100%	100%	86.671	2.113	84.558	84.309	(8)	(516)	84.558	84.309	(8)	(516)
FIT 32 SPE EMP. IMOB	100%	100%	85.161	4.750	80.411	75.574	3.479	1.030	80.411	75.574	3.479	1.030
FIT SPE 10 EMP. IMOB	100%	100%	76.718	5.570	70.123	70.123	432	(121)	70.123	70.123	432	(121)
FIT 39 SPE EMP. IMOB	100%	100%	62.245	706	61.539	61.400	46	280	61.539	61.400	45	280
FIT 25 SPE EMP. IMOB	100%	100%	63.528	3.253	60.275	60.723	(809)	(2.262)	60.274	60.723	(808)	(2.262)
FGM INCORPORACOES S.	100%	100%	54.868	2.080	52.788	52.828	(79)	52	52.787	52.828	(80)	52
FIT 40 SPE EMP. IMOB	100%	100%	51.632	242	51.390	46.676	4.161	12.431	51.390	46.676	4.161	12.431
FIT 07 SPE EMP. IMOB	100%	100%	47.361	3.346	44.015	43.781	226	(139)	44.014	43.781	226	(139)
FIT 42 SPE EMP. IMOB	100%	100%	41.994	216	41.778	41.749	28	377	41.778	41.749	28	377
FIT SPE 01 EMP. IMOB	100%	100%	38.801	479	38.322	37.616	(49)	(12)	38.322	37.616	(49)	(12)
FIT 38 SPE EMP. IMOB	100%	100%	38.396	1.546	36.850	37.070	(282)	(209)	36.851	37.070	(282)	(209)
FIT 37 SPE EMP. IMOB	100%	100%	35.018	817	34.201	33.604	447	325	34.200	33.604	446	325
FIT 24 SPE EMP. IMOB	100%	100%	38.106	6.410	31.696	31.838	(149)	121	31.696	31.838	(149)	121
MARIO COVAS SPE EMP.	100%	100%	31.197	2.406	28.791	28.953	(288)	(1.559)	28.791	28.953	(287)	(1.559)
SPE TENDA SP OSASCO	100%	100%	27.891	(11)	27.902	27.840	52	553	27.902	27.840	52	553
TENDA SP JARDIM SAO	100%	100%	23.958	106	23.852	23.714	63	(12)	23.851	23.714	63	(12)
FIT 15 SPE EMP. IMOB	100%	100%	23.990	247	23.743	23.612	130	(532)	23.743	23.612	130	(532)
FIT 34 SPE EMP. IMOB	70%	70%	33.839	807	33.032	31.746	1.530	1.534	23.122	22.222	1.071	1.074
FIT SPE 11 EMP. IMOB	70%	70%	36.430	4.412	32.018	29.604	211	(1.105)	22.413	20.723	147	(774)
GUAIANAZES LIFE EMP.	100%	100%	22.675	930	21.745	22.009	(303)	12	21.745	22.009	(303)	12
SPE TENDA SP VILA PA	100%	100%	20.514	(69)	20.583	19.477	699	(792)	20.584	19.477	699	(792)
AC PARTICIPAÇÕES	100%	100%	21.669	1.368	20.301	20.419	(506)	(3.406)	20.301	20.419	(507)	(2.725)
CONSOLIDADO FIT 13 SPE	50%	50%	39.070	7.169	31.901	31.476	424	79	15.950	15.738	212	39
SPE TENDA SP ITAQUER	100%	100%	15.360	146	15.214	14.720	413	(157)	15.213	14.720	413	(156)
JARDIM SÃO LUIZ	100%	100%	41.535	6.285	35.250	7.465	25.801	-	35.250	7.465	25.800	(1)
PARQUE DOS PASSAROS	50%	50%	32.576	1.640	30.936	37.291	4.476	2.439	15.468	18.646	2.238	1.227
SPE FRANERE GAFISA 08	50%	50%	61.648	8.537	53.111	37.618	19.980	65	26.556	18.809	9.990	33
FIT 31 SPE EMP. IMOB	70%	70%	17.906	1.265	16.641	11.759	(2.342)	(2.863)	11.649	8.231	(1.639)	(2.004)
MARIA INES SPE EMP.	60%	60%	21.190	237	20.953	20.914	39	49	12.572	12.548	23	30
FIT SPE 04 EMP. IMOB	100%	100%	11.576	1	11.575	11.578	(2)	(1)	11.576	11.578	(2)	(1)
CITTA VILLE	50%	50%	23.980	2.062	21.918	21.124	795	(306)	10.959	10.562	397	(153)
FIT 22 SPE EMP. IMOB	100%	100%	10.537	41	10.496	10.519	(23)	292	10.496	10.519	(23)	291
CIPESA PROJETO 02	50%	50%	19.030	1.061	17.969	17.856	112	(342)	8.964	8.928	56	(171)
FIT SPE 03 EMP. IMOB	80%	80%	11.532	157	11.375	10.807	567	328	9.100	8.646	454	262
TENDA 25 SPE	70%	70%	15.111	2.099	13.012	12.389	(987)	(179)	9.108	8.672	(691)	(126)
FIT ROLAND GARROS EM	100%	100%	8.319	753	7.566	7.570	(6)	84	7.566	7.570	(7)	84
FIT SPE 02 EMP. IMOB	60%	60%	9.709	29	9.680	11.942	(2.262)	136	5.808	7.165	(1.357)	81
FIT SPE 06 EMP. IMOB	100%	100%	7.335	153	7.182	7.135	2	-	7.181	7.135	2	-
TENDA SPE-19 EMP. IMOB.	100%	100%	6.435	148	6.287	6.254	(3)	57	6.286	6.254	(3)	58
CITTA ITAPOAN	50%	50%	13.727	1.673	12.054	12.431	(176)	(627)	6.027	6.215	(88)	(328)
CITTA LAURO DE FREITAS	50%	50%	12.856	1.077	11.779	11.703	(223)	(577)	5.889	5.852	(112)	(286)
FIT JARDIM BOTANICO	55%	55%	10.146	(73)	10.219	38.559	(5.519)	(250)	5.621	21.207	(3.035)	(138)
ASPLENIUM SUGAYA	100%	0%	15.859	4.463	11.396	-	7.738	-	11.396	-	7.738	-
Efeitos Instr. OCPC01 de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	13.011	(1.338)	(3.119)	-
Outros (*)	-	-	24.708	4.249	20.459	74.268	(3.336)	(1.210)	15.150	59.314	(2.819)	(1.248)
Total investimentos			3.571.674	547.488	3.024.186	2.987.631	51.574	(12.622)	2.893.174	2.842.633	41.791	(14.713)
									168.137	179.432	9.020	(3.475)

(*) Incluem empresas com saldo de investimentos inferiores a R\$5.000.

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos em controladas--Continuação

	Participação - %		Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido e adto. para futuro aumento de capital		Lucro (prejuízo) líquido do período		Controladora		Equivalência patrimonial		Consolidado		Equivalência patrimonial	
									Provisão para passivo a descoberto				Provisão para passivo a descoberto			
Investidas diretas	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Provisão para passivo a descoberto:																
Outros (*)			12.579	29.664	(17.085)	(231)	(12.367)	(7)	(11.098)	(233)	(12.367)	-	(5.394)	-	(5.703)	-
Total provisão para passivo descoberto			12.579	29.664	(17.085)	(231)	(12.367)	(7)	(11.098)	(233)	(12.367)	-	(5.394)	-	(5.703)	-
Total equivalência patrimonial											29.424	(14.713)			3.317	(3.475)
(b) Movimentação dos investimentos																
	Controladora		Consolidado													
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.842.633		179.432													
Equivalência patrimonial	29.424		3.317													
Dividendos	(9.554)		(9.554)													
Adiantamento para futuro aumento de capital	(546.770)		(10.452)													
Integralização de capital	578.548		-													
Aquisição/venda de participação	(11.971)		-													
Provisão para passivo descoberto	10.864		5.394													
Saldo em 30 de setembro de 2015	2.893.174		168.137													

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 10 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Descrição	Controladora					Consolidado				
	31/12/2014	Adições	Baixas	(-) 100% depreciados	30/09/2015	31/12/2014	Adições	Baixas	(-) 100% depreciados	30/09/2015
Custo										
Hardware	10.063	2.918	-	(243)	12.738	10.063	2.918	-	(243)	12.738
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações	15.467	527	-	(5.307)	10.687	15.467	527	-	(5.307)	10.687
Móveis e utensílios	4.194	56	-	(2)	4.248	4.262	56	-	(2)	4.316
Máquinas e equipamentos	1.381	1	-	(3)	1.379	1.381	1	-	(3)	1.379
Formas	10.035	2.074	-	-	12.109	10.035	2.074	-	-	12.109
Estande de vendas	1.169	314	-	-	1.483	2.011	314	(726)	-	1.599
	42.309	5.890	-	(5.555)	42.644	43.219	5.890	(726)	(5.555)	42.828
Depreciação acumulada										
Hardware	(5.065)	(1.613)	-	243	(6.435)	(5.064)	(1.613)	-	243	(6.434)
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações	(8.360)	(2.828)	-	5.307	(5.881)	(8.054)	(2.828)	-	5.307	(5.575)
Móveis e utensílios	(2.500)	(321)	-	2	(2.819)	(2.519)	(327)	-	2	(2.844)
Máquinas e equipamentos	(419)	(104)	-	3	(520)	(418)	(104)	-	3	(519)
Formas	(609)	(1.699)	-	-	(2.308)	(915)	(1.699)	-	-	(2.614)
Estande de vendas	(705)	(500)	-	-	(1.205)	(1.441)	(606)	726	-	(1.321)
	(17.658)	(7.065)	-	5.555	(19.168)	(18.411)	(7.177)	726	5.555	(19.307)
	24.651	(1.175)	-	-	23.476	24.808	(1.287)	-	-	23.521

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 10 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
30 de setembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Controladora / Consolidado		
	31/12/2014	30/09/2015	
	Saldo	Adições	Baixas/ amortização
Software – Custo	24.896	8.110	-
Software – Amortização	(15.880)	-	(3.881)
Outros	3.607	-	(1.563)
	12.623	8.110	(5.444)
			33.006
			(19.761)
			2.044
			15.289

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 11 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

12. Empréstimos e financiamentos

Tipo de operação	Taxa de juros ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Sistema Financeiro da Habitação - SFH	TR + 8,30% a.a. até 9,92 % a.a.	10.345	31.702	28.150	48.933
Total		10.345	31.702	28.150	48.933
Circulante		4.031	8.457	5.390	19.207
Não circulante		6.314	23.245	22.760	29.726

As parcelas circulantes e não circulantes têm vencimento:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2015	959	8.457	1.117	19.207
2016	4.106	9.982	6.090	14.697
2017	3.562	8.465	9.505	9.682
2018	1.177	4.798	6.890	5.347
2019	541	-	4.548	-
	10.345	31.702	28.150	48.933

A Companhia e suas controladas possuem cláusulas restritivas em alguns empréstimos e financiamentos que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, como a emissão de novas dívidas e pode requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento de empréstimos se a Companhia não cumprir com essas cláusulas restritivas. Os índices e os montantes mínimos e máximos requeridos por essas cláusulas restritivas em 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 estão apresentados na Nota 13.

A tabela abaixo apresenta resumo das despesas e encargos financeiros referente aos empréstimos e financiamentos e as debêntures e a parcela capitalizada na rubrica imóveis a comercializar.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Total dos encargos financeiros no período	26.965	29.064	37.482	51.519
Encargos financeiros capitalizados	(5.648)	(184)	(16.165)	(22.639)
Despesas financeiras (Nota 25)	21.317	28.880	21.317	28.880
Encargos financeiros incluídos na rubrica "Imóveis a comercializar"				
Saldo inicial	22.390	38.295	49.175	64.237
Encargos financeiros capitalizados	5.648	184	16.165	22.639
Encargos apropriados ao resultado (Nota 24)	(4.313)	(14.198)	(11.517)	(31.469)
Saldo final	23.725	24.281	53.823	55.407

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

13. Debêntures

Programa/Emissões	Principal	Remuneração anual	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
				30/09/2015	31/12/2014
Primeira emissão (i)	300.000	TR + 9,08%	Outubro de 2016	316.374	389.617
				316.374	389.617
Parcela circulante				216.374	189.617
Parcela não circulante				100.000	200.000

Em 08 de outubro de 2015, a Companhia efetuou o pagamento parcial da décima terceira parcela de juros no montante de R\$17.193 e da sétima parcela de amortização no montante de R\$30.000 referente à primeira emissão de debêntures.

As parcelas circulantes e não circulantes têm os seguintes vencimentos.

Controladora e Consolidado		
Vencimentos	30/09/2015	31/12/2014
2015	116.374	189.617
2016	200.000	200.000
	316.374	389.617

Em 29 de setembro de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral de Debenturistas, a prorrogação do vencimento da sétima parcela do valor nominal das debêntures, no montante de R\$ 100.000 devida em 01 de outubro de 2015 para o vencimento de 08 de outubro de 2015, com consequente prorrogação da remuneração devida por igual período. Em 07 de outubro de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral de Debenturistas, a postergação parcial do pagamento da sétima parcela do valor nominal das debêntures, no montante de R\$ 70.000 devida em 08 de outubro de 2015 para o vencimento de 01 de dezembro de 2015, adicionando nova parcela ao fluxo da Debênture (passando esta a ser a oitava parcela de amortização), e nesta data, será paga a remuneração devida referente ao período de capitalização iniciado em 08 de outubro de 2015 e encerrado em 01 de dezembro de 2015 (passando esta a ser a décima quarta parcela da remuneração), ficando para o vencimento original em 08 de outubro de 2015, o valor nominal das debêntures, no montante de R\$ 30.000 e a remuneração devida no montante de R\$ 17.193.

A Companhia possui cláusulas restritivas que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, como a emissão de dívida e poder de requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento de empréstimos se a companhia não cumprir com essas cláusulas restritivas.

Os índices e os montantes mínimos e máximos requeridos pelas cláusulas restritivas em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

	30/09/2015	31/12/2014
Primeiro programa - Primeira emissão		
O Índice de Dívida, calculado pelo total de contas a receber mais estoques, dividido pela dívida líquida menos dívida com garantia real, deve ser > 2 ou < 0, sendo TR(1) + TE(2) sempre > 0	(4,72)	(2,75)
O Índice de Alavancagem Máxima, calculado pela divisão da dívida total menos dívida com garantia real pelo patrimônio líquido não deve exceder a 50% do patrimônio líquido.	(29,48%)	(46,72%)
Total de recebíveis mais receita a apropriar mais total de estoques concluídos deve ser maior que 1,5 vezes a dívida líquida mais imóveis a pagar mais custo a apropriar, ou menor que zero	2,68 vezes	2,88 vezes

(1) Total de recebíveis

(2) Total de estoques

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 13 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

14. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Impostos e contribuições:				
PIS e COFINS diferidos	23.514	25.852	26.769	29.706
PIS e COFINS correntes	813	1.195	10.985	7.722
Outras obrigações trabalhistas e tributárias	10.357	1.730	17.156	8.085
Subtotal	34.684	28.777	54.910	45.513
Salários, encargos e participações:				
Salários e encargos sociais	4.422	3.937	7.079	6.518
Provisões trabalhistas	10.287	5.907	12.589	6.936
Participações de empregados (a)	4.587	12.855	12.067	12.284
Subtotal	19.296	22.699	31.735	25.738
	53.980	51.476	86.645	71.251

(a) A Companhia mantém um programa de remuneração variável que proporciona aos seus empregados e administradores, e aos de suas subsidiárias, o direito de participar nos lucros e resultados da Companhia. Este programa está vinculado ao alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos, acordados e aprovados pelo Conselho de Administração no início de cada ano.

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
30 de setembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Obrigações por compra de imóveis	14.029	35.479	147.000	183.966
Adiantamentos de clientes:				
Incorporações e serviços	3.506	3.323	8.664	6.670
Permuta física - Terrenos	4.702	4.141	44.549	41.050
	22.237	42.943	200.213	231.686
Circulante	14.895	41.984	129.169	210.618
Não circulante	7.342	959	71.044	21.068

16. Provisões e distratos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Distratos a pagar (a)	1.001	2.448	9.239	10.008
Provisão para distratos (b)	818	1.387	1.346	2.786
Total	1.819	3.835	10.585	12.794

(a) Refere-se à negociação realizada com clientes para devolução de valores antecipados de acordo com cláusulas contratuais específicas com prazo médio de cinco meses para pagamento;
(b) Refere-se à estimativa de devolução de valores antecipados pelos clientes com base na expectativa de distratos a serem realizados.

Abaixo apresentamos as movimentações das contas:

Descrição	Consolidado		
	Distratos a Pagar	Provisão para distratos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	10.008	2.786	12.794
Adições (Baixas)	(769)	(1.440)	(2.209)
Saldo em 30 de setembro de 2015	9.239	1.346	10.585

17. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A reconciliação ao resultado efetivo da alíquota nominal para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 é conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e das participações estatutárias	41.931	(73.580)
Imposto de renda calculado à alíquota nominal - 34%	(14.256)	25.017
Efeito líquido das controladas tributadas pelo lucro presumido	4.742	(3.897)
Encargos sobre obrigações com investidores	(23)	(306)
Prejuízos fiscais (base negativa utilizada)	-	(2.032)
Plano de opções de ações	(546)	(106)
Outras diferenças permanentes	(972)	(9.741)
Direitos fiscais não reconhecidos	9.156	(15.167)
Resultado com equivalência	1.128	(1.181)
	(771)	(7.413)
Despesas (Receitas) de imposto corrente	(6.405)	(7.261)
Despesas (Receitas) de imposto diferido	5.634	(152)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(b) Imposto de renda e contribuição social diferido

Em 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, o imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo				
Prejuízos fiscais e bases negativas	220.878	218.611	236.153	218.611
Diferenças temporárias – CPC	3.068	6.851	4.909	6.891
Diferenças temporárias - PIS e COFINS diferido	2.541	3.113	5.205	4.777
Provisões para demandas judiciais	12.858	23.709	19.220	23.709
Provisões para perdas sobre contas a receber	10.850	9.937	14.382	10.898
Provisão sobre realização de ativos não financeiros	12.676	9.815	13.331	10.155
Demais provisões	1.989	22.085	5.006	23.123
Direitos fiscais não reconhecidos	(250.833)	(275.265)	(266.108)	(275.265)
Subtotal	14.027	18.856	32.098	22.899
Passivo				
IR e CS Diferidos (Patrimônio de Afetação)	-	-	(1.479)	-
Tributação de receita entre regime de caixa e competência	(14.027)	(18.856)	(33.344)	(30.830)
Subtotal	(14.027)	(18.856)	(34.823)	(30.830)
Total	-	-	(2.725)	(7.931)

A Companhia tem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2015	31/12/2014		30/09/2015	31/12/2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo do prejuízo fiscal e base negativa	649.643	649.643		642.973	642.973	
Crédito fiscal (25%/9%)	162.410	58.468	220.878	160.743	57.868	218.611
Crédito fiscal reconhecido	-	-	-	-	-	-
Crédito fiscal não reconhecido sobre prejuízos fiscais	162.410	58.468	220.878	160.743	57.868	218.611
	Controladora			Consolidado		
	30/09/2015	31/12/2014		30/09/2015	31/12/2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo do prejuízo fiscal e base negativa	694.570	694.570		642.973	642.973	
Crédito fiscal (25%/9%)	173.642	62.511	236.153	160.743	57.868	218.611
Crédito fiscal reconhecido	-	-	-	-	-	-
Crédito fiscal não reconhecido sobre prejuízos fiscais	173.642	62.511	236.153	160.743	57.868	218.611

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação as divulgações existentes na Nota 17 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
30 de setembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para demandas judiciais e compromissos

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, as movimentações na provisão para demandas judiciais estão sumarizadas a seguir:

	Controladora					Total
	Processos cíveis	Processos trabalhistas	Processos tributários	Processos ambientais	Processos administrativos	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	33.023	35.872	196	195	448	69.734
Adições	15.658	5.243	4	-	42	20.947
Transferências (a)	(11.690)	(9.073)	-	-	(13)	(20.776)
Baixas	(16.598)	(15.252)	-	-	(238)	(32.088)
Saldo em 30 de setembro de 2015	20.393	16.790	200	195	239	37.817

(a) Ao longo do 2º trimestre a companhia realizou a alocação das contingências às suas SPEs, visando aprimoramento dos controles internos.

	Consolidado					Total
	Processos cíveis	Processos trabalhistas	Processos tributários	Processos ambientais	Processos administrativos	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	33.023	35.872	196	195	448	69.734
Adições	14.128	4.731	4	-	37	18.900
Baixas	(16.608)	(15.260)	-	-	(238)	(32.106)
Saldo em 30 de setembro de 2015	30.543	25.343	200	195	247	56.528

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas mantinham depositado em juízo o montante de R\$15.032 na controladora e no consolidado (R\$29.100 em 31 de dezembro de 2014 na controladora e no consolidado), registrados na rubrica "Outros ativos", no ativo circulante.

Demandas judiciais com probabilidade de perda possível

A Companhia e suas controladas tem conhecimento, em 30 de setembro de 2015, de outros processos e riscos cíveis, trabalhistas e tributários. Com base no histórico dos processos prováveis e análise específica das causas principais, a mensuração das demandas com probabilidade de perda estimada como possível foi de R\$281.763 (R\$247.277 em 31 de dezembro de 2014), baseado na média histórica de acompanhamento dos processos ajustada a estimativas atuais, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas. A variação no período deve-se ao maior volume de processos com valores pulverizados e à revisão dos valores envolvidos.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Processos cíveis	219.893	194.281
Processos tributários	7.590	15.533
Processos trabalhistas	31.278	24.032
Processos ambientais	2.259	1.747
Processos administrativos	20.743	11.684
	281.763	247.277

Compromissos

Além dos compromissos mencionados nas Notas 12 e 13, a Companhia possui os seguintes outros compromissos:

- A Companhia possui contratos de aluguel para 27 imóveis onde se situam suas instalações, sendo o custo mensal de R\$ 409 reajustado pela variação de IGP-M/ FGV. O prazo de locação é de um a cinco anos e há multa no caso de rescisão correspondente ao valor de três meses de aluguel ou proporcional ao tempo de término de contrato.
- A Companhia, em 30 de setembro de 2015, por meio de suas controladas possui obrigações de longo prazo no montante de R\$ 8.505 (R\$ 1.835 em 31 de dezembro de 2014), relacionados com o fornecimento de matéria-prima utilizada no desenvolvimento dos empreendimentos imobiliários.

19. Patrimônio líquido

19.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social autorizado e integralizado da Companhia era de R\$1.194.000, representado por 633.037.801 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

19.2 Ações em tesouraria

Em 26 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra de ações aprovado em 9 de dezembro de 2013, por meio do qual foram adquiridas 15.500.000 ações ordinárias de emissão da Gafisa, para permanência em tesouraria e posterior alienação. No período findo em 30 de junho de 2014, foram adquiridas 7.000.000 ações ordinárias por meio do programa.

Em 18 de novembro de 2014, a Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra de ações aprovado em 26 de fevereiro de 2014 e a aprovação da aquisição privada por parte da Gafisa, de 25.500.000 ações de emissão da Gafisa de propriedade da Companhia no montante de R\$ 61.860, com o custo médio por ação de R\$ 2,4259, sendo o seu valor contábil de R\$ 94.067 que resultou numa perda com alienação das ações em tesouraria no montante de R\$ 32.207 registrado na rubrica "Reserva de Capital". A aquisição deu-se a preço de médio da ação da Gafisa.

19.3 Programa de opção de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de agosto de 2014, foram deliberadas:

- (a) O cancelamento do plano de opção de compra de ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de junho de 2008, considerando que não existem opções em aberto outorgadas no âmbito do referido Plano.
- (b) Aprovação da criação de um Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, que abrange administradores e empregados da Companhia, os quais são indicados e aprovados pelo Conselho de Administração. O limite do plano de opção de compra será de 10% do total de ações do capital social da Companhia.

As opções outorgadas conferem aos seus titulares (funcionários) o direito de subscrever ações ordinárias no capital social da Companhia, condicionado à permanência no quadro de funcionários da Companhia, e expiram após o período de dez anos da data da outorga.

O Conselho de Administração em 11 de agosto de 2014 outorgou o total de 41.090.354 opções de compra a empregados e administradores da Companhia (beneficiários) ao preço de exercício de R\$ 0,77, sendo, 640.806 com data de exercício em 31 de março de 2017, 8.218.067 em 31 de março de 2018, 31.270.289 em 31 de março de 2019 e 961.192 em 31 de março de 2020.

Em 12 de novembro de 2014 foi aprovado pelo Conselho de Administração uma nova outorga complementar de 1.169.333 opções de ações ao preço de exercício de R\$ 0,77, sendo, 233.867 com data de exercício em 31 de março de 2018 e 935.466 em 31 de março de 2019.

O valor justo do programa foi determinado com base nas seguintes premissas:

	30/09/2015
Modelo de precificação	Black-Scholes
Preço de exercício das opções (R\$)	0,77
Média ponderada do preço das opções (R\$)	R\$ 0,76
Volatilidade esperada (%) – (*)	31,02%
Prazo de vida esperado das opções (anos)	3,30 anos
Taxa de juros livre de risco (%) – (**)	11,81%

(*) A volatilidade foi determinada com base nas observações históricas do Índice BM&FBOVESPA Imobiliário (IMOBX).

(**) A taxa de juros livre de risco de mercado para o prazo da opção no momento da concessão, variou entre 11,66% e 11,81%

O valor justo das novas opções outorgadas totalizou R\$ 9.346, dos quais a Companhia registrou no período findo em 31 de dezembro de 2014 despesas com o programa de opção de compra de ações no montante de R\$ 813 em contrapartida no patrimônio líquido.

O total de despesas registradas no período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 1.605 do novo plano de opção emitido em agosto e novembro de 2014 (R\$ 311 em 30 de setembro de 2014).

20. Seguros

Para o período findo em 30 de setembro de 2015, os contratos de seguros não sofreram alterações relevantes em relação aos divulgados na Nota 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

21. Lucro (prejuízo) por ação

De acordo com o CPC 41, a Companhia deve apresentar os lucros/prejuízos básico e diluído por ação. Os dados de comparação dos lucros/prejuízos básico e diluído se baseiam na média ponderada de ações em circulação do exercício, e todas as ações com potencial de diluição em aberto para cada exercício apresentado, respectivamente.

O lucro/prejuízo diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações com potencial de diluição atribuíveis às opções de compra de ações e as ações resgatáveis de participação de acionistas não controladores tivessem sido emitidas durante os respectivos períodos, utilizando o preço médio ponderado das ações.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro e prejuízo por ação básico e diluído. Em função dos prejuízos dos períodos findos em 30 de setembro de 2014, as ações com potenciais efeitos de diluição não são consideradas, pois o impacto seria de antidiluição.

	30/09/2015	30/09/2014
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) não distribuído	43.311	(80.663)
Lucro (prejuízo) não distribuído, disponível para os titulares de ações ordinárias	43.311	(80.663)
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações	633.037	633.037
Lucro (prejuízo) básico por ação em Reais	0,0684	(0,1274)
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) não distribuído	43.311	(80.663)
Lucro (prejuízo) não distribuído, disponível para os titulares de ações ordinárias	43.311	(80.663)
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações	633.037	633.037
Opções de ações	25.232	-
	658.269	633.037
Lucro (prejuízo) diluído por ação em Reais	0,0658	(0,1274)

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 21 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

22. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros com o objetivo de proteção a volatilidade de índices de preços e juros, sendo a administração desses instrumentos efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita a partir de uma análise periódica da exposição aos riscos que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.) que é submetido aos órgãos da Administração competentes para aprovação e posterior operacionalização da estratégia apresentada. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Considerações sobre riscos

(i) Risco de crédito

Não houve alterações relevantes em relação aos riscos de créditos divulgados na Nota 22(a)(i) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos.

22. Instrumentos financeiros--Continuação

(a) Considerações sobre riscos--Continuação

(iii) Risco de taxa de juros

Não houve alterações relevantes em relação aos riscos de taxa de juros divulgados na Nota 22(a)(iii) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

(iv) Risco de liquidez

Não houve alterações relevantes em relação aos riscos de liquidez divulgados na Nota 22(iii) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Os vencimentos dos instrumentos financeiros empréstimos, financiamentos, fornecedores, obrigações com investidores e debêntures são conforme segue:

Período findo em 30 de setembro de 2015	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 5 anos	Mais que 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	4.031	6.314	-	-	10.345
Debêntures (Nota 13)	216.374	100.000	-	-	316.374
Fornecedores	5.449	-	-	-	5.449
	225.854	106.314	-	-	332.168

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 5 anos	Mais que 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	8.457	18.447	4.798	-	31.702
Debêntures (Nota 13)	189.617	200.000	-	-	389.617
Fornecedores	14.490	-	-	-	14.490
	212.564	218.447	4.798	-	435.809

Período findo em 30 de setembro de 2015	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 5 anos	Mais que 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	5.390	21.448	1.312	-	28.150
Debêntures (Nota 13)	216.374	100.000	-	-	316.374
Fornecedores	23.006	-	-	-	23.006
	244.770	121.448	1.312	-	367.530

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 5 anos	Mais que 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	19.207	24.379	5.347	-	48.933
Debêntures (Nota 13)	189.617	200.000	-	-	389.617
Fornecedores	23.461	-	-	-	23.461
	232.285	224.379	5.347	-	462.011

(v) Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a mesma hierarquia divulgada na Nota 22(a)(v) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Segue o nível de hierarquia do valor justo para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado da Companhia apresentados em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Em 30 de setembro de 2015	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros						
Títulos e valores mobiliários (Nota 4.2)	-	238.347	-	-	297.867	-

Em 31 de dezembro de 2014	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros						
Títulos e valores mobiliários (Nota 4.2)	-	305.664	-	-	432.957	-

22. Instrumentos financeiros--Continuação

(a) Considerações sobre riscos--Continuação

(v) Hierarquia de valor justo--Continuação

Adicionalmente apresentamos a hierarquia de valor justo para os instrumentos financeiros passivos:

	Controladora			Consolidado		
	Hierarquia de valor justo					
Em 30 de setembro de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (Nota 22.b.i)	-	9.476	-	-	24.787	-
Debêntures (Nota 22.b.i)	-	306.202	-	-	306.202	-
	Controladora			Consolidado		
	Hierarquia de valor justo					
Em 31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (Nota 22.b.i)	-	29.467	-	-	46.088	-
Debêntures (Nota 22.b.i)	-	376.967	-	-	376.967	-

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2015 e exercício de 31 de dezembro de 2014, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros

(i) Cálculo do valor justo

A Companhia utiliza os mesmos métodos e premissas divulgados na Nota 22(a)(v) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 para estimar o valor justo para cada classe dos instrumentos financeiros para os quais a estimativa de valores é praticável.

Os principais valores contábeis consolidados e justos dos ativos e passivos financeiros em 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4.1)	9.939	9.939	47.278	47.278
Títulos, valores mobiliários e aplicações caucionadas (Nota 4.2)	238.347	238.347	305.664	305.664
Recebíveis de clientes, parcela circulante líquida (Nota 5)	159.142	159.142	152.659	152.659
Recebíveis de clientes, parcela não circulante líquida (Nota 5)	26.743	26.743	19.452	19.452

22. Instrumentos financeiros--Continuação

(b) Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

(i) Cálculo do valor justo--Continuação

	Controladora		31/12/2014	
	30/09/2015		Valor contábil	Valor justo
	Valor contábil	Valor justo		
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	10.345	9.476	31.702	29.467
Debêntures (Nota 13)	316.374	306.202	389.617	376.967
Fornecedores	5.449	5.449	14.490	14.490
	Consolidado		31/12/2014	
	30/09/2015		Valor contábil	Valor justo
	Valor contábil	Valor justo		
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4.1)	27.372	27.372	61.615	61.615
Títulos, valores mobiliários e aplicações caucionadas (Nota 4.2)	297.867	297.867	432.957	432.957
Recebíveis de clientes, parcela circulante líquida (Nota 5)	464.720	464.720	314.453	314.453
Recebíveis de clientes, parcela não circulante líquida (Nota 5)	46.181	46.181	26.100	26.100
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	28.150	24.787	48.933	46.088
Debêntures (Nota 13)	316.374	306.202	389.617	376.967
Fornecedores	23.006	23.006	23.461	23.461

(ii) Risco de aceleração de dívida

Não houve alterações relevantes em relação aos riscos de aceleração de dívida divulgados na Nota 22(b)(ii) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

(iii) Risco de mercado

Não houve alterações relevantes em relação aos riscos de mercado divulgados na Nota 22(b)(iii) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

(c) Gestão do capital social

As explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 22 (c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com investidores menos caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	10.345	31.702	28.150	48.933
Debêntures (Nota 13)	316.374	389.617	316.374	389.617
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos mobiliários (Nota 4.1 e 4.2)	(248.286)	(352.942)	(325.239)	(494.572)
Dívida líquida	78.433	68.377	19.285	(56.022)
Patrimônio líquido	1.103.393	1.058.477	1.137.742	1.082.346
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.181.826	1.126.854	1.157.027	1.026.324

22. Instrumentos financeiros--Continuação

(d) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros para o período findo em 30 de setembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descreve os riscos que podem gerar variações materiais no resultado da Companhia, nos termos determinados pela CVM por meio da Instrução 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de apreciação/ depreciação na variável de risco considerada.

- a) Aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures indexados ao CDI;
- b) Empréstimos e financiamentos e debêntures indexados à Taxa Referencial (TR);
- c) Contas a receber, indexados ao Índice Nacional de Construção Civil – INCC.

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de aplicações, empréstimos e contas a receber, a Companhia considerou Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a 14,13%, Taxa Referencial (TR) a 2,33% e Índice Nacional de Construção Civil (INCC) a 7,17%.

Os cenários considerados foram:

Cenário I: apreciação 50% das variáveis utilizadas para precificação;

Cenário II: apreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;

Cenário III: depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;

Cenário IV: depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Em 30 de setembro de 2015:

Operação	Risco	Cenário			
		I Alta 50%	II Alta 25%	III Queda 25%	IV Queda 50%
Títulos e valores mobiliários	Alta/queda do CDI	14.762	7.381	(7.381)	(14.762)
Efeito líquido da variação do CDI		14.762	7.381	(7.381)	(14.762)
Sistema Financeiro da Habitação	Alta/Queda do TR	(320)	(160)	160	320
Debêntures	Alta/Queda do TR	(3.600)	(1.800)	1.800	3.600
Efeito líquido da variação do TR		(3.920)	(1.960)	1.960	3.920
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	Alta/queda do INCC	17.100	8.550	(8.550)	(17.100)
Imóveis a comercializar	Alta/queda do INCC	19.650	9.825	(9.825)	(19.650)
Efeito líquido da variação do INCC		36.750	18.375	(18.375)	(36.750)

Em 31 de dezembro de 2014:

Operação	Risco	Cenário			
		I Alta 50%	II Alta 25%	III Queda 25%	IV Queda 50%
Títulos e valores mobiliários	Alta/queda do CDI	19.482	9.741	(9.741)	(19.482)
Efeito líquido da variação do CDI		19.482	9.741	(9.741)	(19.482)
Sistema Financeiro da Habitação	Alta/Queda do TR	(307)	(154)	154	307
Debêntures	Alta/Queda do TR	(2.445)	(1.222)	1.222	2.445
Efeito líquido da variação do TR		(2.752)	(1.376)	1.376	2.752
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	Alta/queda do INCC	11.065	5.533	(5.533)	(11.065)
Imóveis a comercializar	Alta/queda do INCC	21.305	10.652	(10.652)	(21.305)
Efeito líquido da variação do INCC		32.370	16.185	(16.185)	(32.370)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
30 de setembro de 2015
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita operacional bruta				
Incorporação e venda de imóveis, permuta e prestação de serviços de construção	168.791	233.230	674.506	394.323
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e distrato (Nota 5)	17.142	25.419	26.048	53.751
Deduções da receita bruta	(16.999)	(24.065)	(56.414)	(36.265)
Receita operacional líquida	168.934	234.584	644.140	411.809

24. Custos e despesas por natureza

Estão representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custo de incorporação e venda de imóveis:				
Custo de construção	(73.526)	(96.052)	(302.910)	(191.065)
Custo de terrenos	(16.851)	(13.035)	(67.619)	(25.853)
Custo de incorporação	(15.017)	(21.262)	(40.923)	(36.379)
Encargos financeiros capitalizados (Nota 12)	(4.313)	(14.198)	(11.517)	(31.469)
Manutenção/garantia	699	(5.772)	(6.346)	(5.772)
Custo de imóveis no reconhecimento da provisão para distratos (Nota 5)	(15.671)	(24.531)	(28.107)	(44.914)
	(124.679)	(174.850)	(457.422)	(335.452)
Despesas comerciais:				
Despesas com marketing de produto	(8.985)	(14.149)	(24.933)	(16.874)
Despesas com corretagem e comissão de vendas	(8.972)	(17.371)	(24.899)	(20.716)
Custo de vendas	(167)	(1.182)	(463)	(1.410)
Custo de repasse	(5.519)	(8.927)	(5.519)	(10.646)
Custo de registro	(1.479)	(2.085)	(4.105)	(2.486)
Corretagem	(1.808)	(5.177)	(5.016)	(6.174)
Despesas com <i>Customer Relationship Management</i> (CRM)	(290)	(3.117)	(805)	(3.717)
Management				
Outras	1.324	(385)	3.674	(459)
	(16.923)	(35.022)	(46.963)	(41.766)
Despesas gerais e administrativas:				
Despesas com salários e encargos	(10.476)	(18.925)	(27.654)	(25.478)
Despesas com benefícios a empregados	(933)	(1.479)	(2.462)	(1.991)
Despesas com viagens e utilidades	(346)	(667)	(912)	(897)
Despesas com serviços prestados	(4.103)	(8.466)	(10.833)	(11.397)
Despesas com aluguéis e condomínios	(1.266)	(2.839)	(3.341)	(3.822)
Despesas com informática	(2.909)	(5.120)	(7.681)	(6.892)
Despesas com plano de opções de ações (Nota 19.3)	(1.605)	(311)	(1.605)	(311)
Despesas com provisão de participação no lucro (Nota 26.2)	(8.449)	(11.936)	(8.449)	(12.234)
Transferências de provisão de participação no lucro (Nota 26.2) (a)	9.845	-	-	-
Outras	(182)	225	(311)	184
	(20.424)	(49.518)	(63.248)	(62.838)
Outras receitas/(despesas), líquidas:				
Despesas com demandas judiciais (Nota 18)	(20.947)	(36.864)	(18.900)	(36.864)
Transferências de demandas judiciais (Nota 18) (a)	20.776	-	-	-
Outras	(17.195)	175	(13.308)	158
	(17.366)	(36.689)	(32.208)	(36.706)

(a) Referente a alocação de provisões, anteriormente realizadas integralmente na controladora, às controladas.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	21.020	31.378	26.183	35.279
Receita financeira sobre contrato de mútuo (Nota 7.1)	15.457	2.523	7.337	2.523
Outras receitas financeiras	4.436	2.912	6.254	4.929
	40.913	36.813	39.774	42.731
Despesas financeiras				
Juros sobre captações, líquido de capitalização (Nota 12)	(21.317)	(28.880)	(21.317)	(28.880)
Despesas bancárias	(701)	(520)	(1.900)	(877)
Outras despesas financeiras	(2.458)	(2.520)	(11.348)	(6.673)
Transferência de despesas financeiras (a)	12.316	-	-	-
	(12.160)	(31.920)	(34.565)	(36.430)
Resultado financeiro	28.753	4.893	5.209	6.301

(a) Referente a rateio de despesas financeiras corporativas entre as empresas do grupo.

26. Transações com a Administração e empregados

26.1 Remuneração da Administração

No período findo em 30 de setembro de 2015 e 2014, os montantes registrados na rubrica "Despesas gerais e administrativas" referentes à remuneração dos membros da Administração estão demonstrados a seguir:

Remuneração da Administração				
Em 30 de setembro de 2015	Conselho de Administração	Diretoria estatutária	Total	Conselho fiscal
Número de membros	10	10	20	3
Remuneração Fixa anual (em R\$)	66	4.199	4.265	43
Salário/pró-labore	66	3.677	3.743	43
Benefícios diretos e indiretos	-	522	522	-
Valor mensal da remuneração (em R\$)	27	467	494	5
Total da remuneração	66	4.199	4.265	43
Participação nos lucros e resultados	-	4.483	4.483	-

Remuneração da Administração				
Em 30 de setembro de 2014	Conselho de Administração	Diretoria estatutária	Total	Conselho fiscal
Número de membros	5	10	15	3
Remuneração Fixa anual (em R\$)	78	3.343	3.421	41
Salário/pró-labore	78	2.940	3.018	41
Benefícios diretos e indiretos	-	403	403	-
Valor mensal da remuneração (em R\$)	9	371	380	5
Total da remuneração	78	3.343	3.421	41
Participação nos lucros e resultados	-	4.680	4.680	-

A remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de janeiro a dezembro de 2015, foi fixada no limite de até R\$14.696, conforme aprovação em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22 de abril de 2015.

Na mesma ocasião, foi aprovado o limite de remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia para seu próximo mandato que se encerra na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2016, fixado no limite de até R\$149.

26.2 Participação nos lucros e resultado

Em 31 de março de 2015, a Companhia registrou uma reversão de R\$5.664, correspondente a despesa para participação nos lucros e resultados provisionada em 2014 e registrou no período findo em 30 de setembro de 2015 uma despesa para participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 14.113 na controladora e no consolidado (R\$ 11.936 na controladora e R\$ 12.234 no consolidado em 30 de setembro de 2014) na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas". Deste montante, R\$ 4.483 refere-se à despesa para participação nos lucros e resultados para a diretoria estatutária da Companhia.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação as divulgações existentes na Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

27. Informações por segmento

A Administração da Companhia analisa os seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias demonstrações financeiras consolidadas, na mesma base que estas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento.

Como consequência, devido ao fato da Administração não utilizar qualquer sistema de informação diferente das informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 e das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, nenhum relatório específico será demonstrado, como definido no CPC 22.

Quanto às informações sobre os principais clientes, em função da própria atividade imobiliária residencial com foco no segmento econômico, a Companhia não possui individualmente, clientes que representam mais de 10% da receita total consolidada.

28. Empreendimentos em construção – informações e compromissos

Em atendimento aos parágrafos 20 e 21 do ICPC 02, os valores de receitas reconhecidas e dos custos incorridos estão apresentados na demonstração de resultados e os adiantamentos recebidos na rubrica “Obrigações por compra de imóveis e adiantamento de clientes”. A Companhia apresenta informações acerca dos empreendimentos em construção, em 30 setembro de 2015:

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2015</u>
Receita de vendas a apropriar de imóveis vendidos	258.604
Custo orçado a apropriar de imóveis vendidos	(143.014)
(i) Receita de vendas a apropriar de imóveis vendidos	
Empreendimentos em construção:	
Receita de vendas contratadas	530.745
Receita de vendas apropriadas	(272.141)
Receita de vendas a apropriar ^(a)	258.604
(ii) Custos orçados a apropriar de imóveis vendidos	
Empreendimentos em construção:	
Custo orçado das unidades	(300.650)
Custo incorrido das unidades	157.636
Custo orçado a apropriar ^(b)	(143.014)
(iii) Custos orçados a apropriar de imóveis em estoques	
Empreendimentos em construção:	
Custo orçado das unidades ^(c)	(632.736)
Custo incorrido das unidades ^(d)	197.047
Custo orçado a apropriar ^(b)	(435.689)

^(a) As receitas de imóveis vendidos a apropriar estão mensuradas pelo valor nominal dos contratos, acrescido de atualizações contratuais e deduzidos de distratos, líquida de impostos incidentes e ajuste a valor presente e não contemplam os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva (período legal de 180 dias que a Companhia pode cancelar uma incorporação) e portanto não apropriada ao resultado.

^(b) Os custos orçados dos imóveis vendidos a apropriar não contemplam encargos financeiros, os quais são apropriados aos imóveis a comercializar e ao resultado (custo dos imóveis vendidos) proporcionalmente as unidades imobiliárias vendidas a medida que são incorridas, e também provisão para garantia, a qual é apropriada as unidades imobiliárias a medida de evolução de obra.

^(c) O montante de R\$ 167.895 refere-se ao custo orçado das unidades de empreendimentos cancelados ainda não distratadas junto aos respectivos clientes.

^(d) O montante de R\$ 58.899 refere-se ao custo incorrido das unidades de empreendimentos cancelados ainda não distratadas junto aos respectivos clientes.

Em 30 de setembro de 2015, o percentual dos ativos consolidados nas demonstrações financeiras referentes a empreendimentos inseridos em estrutura de segregação patrimonial, era de 50,41%.

29. Eventos subsequentes

Em 29 de setembro de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral de Debenturistas, a prorrogação do vencimento da sétima parcela do valor nominal desta emissão e juros referentes a mesma para 08 de outubro de 2015. Em 07 de outubro de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral de Debenturistas, a postergação parcial do pagamento da sétima parcela do valor nominal desta emissão, no montante de R\$ 70.000 devida em 08 de outubro de 2015 para o vencimento de 01 de dezembro de 2015, adicionando nova parcela ao fluxo da Debênture (passando está a ser a oitava parcela de amortização).

Em 8 de outubro de 2015, foi realizado o pagamento da sétima parcela da primeira emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$ 47.193, sendo R\$ 30.000 de principal e R\$ 17.193 de juros reconhecidos no período.